

OBSERVADOR

ano 44 • nº 509 • março de 2015


Pedra Agroindustrial S/A



Empresa

Safra começa na Usina Ipê
p.04



SIPAT 2015

pgs. 02 e 03

Formação

Jovens Aprendizes são efetivados
p.05

Energia Elétrica

Empresa recebe certificado de Redução
de Emissão de Gases de Efeito Estufa
p.06

Esporte

Alunos do Atletismo de Serrana são
selecionados para equipe de Sertãozinho
p.07



Funcionários da Usina Buriti durante palestra



Cuidados com a saúde estava entre os temas da Sipat na Ipê



Usina da Pedra: palestra sobre DST's e hipertensão reúne funcionários da unidade durante a Sipat 2015

SIPAT

Evento reúne todos os funcionários para falar de saúde e segurança

Este ano a empresa inovou com a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho – SIPAT. Todas as unidades realizaram o evento no mesmo formato para atender as atribuições da CIPA e CIPATR.

Além de temas voltados à segurança e saúde no trabalho, os funcionários receberam informações sobre AIDS e outras DST's, dependência química, hipertensão arterial e qualidade de vida. "Nosso objetivo é, através da SIPAT, despertar nos funcionários o interesse pela prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, transmitir informações sobre doenças sexualmente transmissíveis e outros temas relacionados à saúde. Informar e motivar sempre buscando a prevenção e o controle dos riscos", disse Vanderlei Gusmão, técnico de Segurança do trabalho da Usina da Pedra.



Ginástica Laboral durante a Sipat da Usina Buriti



Usina Ipê

Para mobilizar os funcionários foram realizados concursos de frases e paródias sobre segurança, palestras, intervenções nos locais de trabalho, "Alô SIPAT" e distribuição de camisetas, bonés e canetas.

Para Alessandro Rossetto, engenheiro de Segurança do Trabalho da Usina Ipê, o evento complementa o trabalho que a área de Segurança realiza no dia a dia, pois aborda de maneira diferente as questões mais importantes de saúde e segurança. Na Usina Buriti, a participação foi efetiva. Para Heleno Reis Inácio da Silva, técnico da SSHT na unidade, "houve muita participação e questionamentos, o que demonstra o impacto que as atividades causaram nos funcionários", avaliou.



Funcionários da Usina Ipê recebem orientações sobre alimentação saudável



Palestra para funcionários da indústria na Usina da Pedra



Usina Buriti: sorteio de brindes



Usina da Pedra



Usina Ipê



Usina Buriti



SIPATR na Usina da Pedra

O mecânico de manutenção Agrícola da Ipê, Carlos Emílio Bessao, ressaltou a importância das palestras que acontecem durante a SIPAT para trazer informações que normalmente as pessoas não teriam acesso. Para ele “foi muito boa a palestra sobre dependência química realizada pela fonoaudióloga, Cleire de Almeida Beretta. Ela chamou atenção para a necessidade de tratamento que essas pessoas têm. As informações que o Dr. Marcos Mantega, médico do trabalho da empresa nos trouxe sobre doenças sexualmente transmissíveis, também foram muito boas. Além disso, foi muito bem tratada a questão do uso correto dos EPI’s”.

A palestra “Como administrar a vida no trabalho”, para Kely Cristina de Souza, Balanceira de cana, da Usina Buriti, foi a que mais a agradou, pois trouxe uma nova maneira de ver a convivência com seus colegas de trabalho”. O palestrante foi muito bom e deixou claro a importância em darmos valor para cada momento da nossa vida e que quando estamos trabalhando temos que pensar assim também, dando valor para cada serviço que realizamos e ver os colegas da empresa como colaboradores para que o trabalho seja bem feito”. Os funcionários da área Administrativa também participaram das atividades. A palestra comentada por Alexandre Miranda, analista Contábil da Usina da Pedra, foi a de Saúde, que tratou de Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST’s e hipertensão. “São temas que vão além da segurança no trabalho, nos orientam para uma vida mais saudável e segura. Além disso, forneceu informações que podemos compartilhar, pois dizem respeito à todas as pessoas”.

Usina Ipê

Começa a safra na unidade



Funcionários durante a bênção da Usina Ipê

A abertura de safra na Usina Ipê aconteceu no dia 06 de março. Houve a bênção realizada pelo Padre Edvaldo e logo em seguida a reunião de apresentação das metas agrícolas e industriais.

Ao final da bênção o superintendente do grupo Luiz Roberto Kaysel Cruz falou sobre a firmeza com

que a empresa tem enfrentado o momento pelo qual o setor passa e sua condição sólida para enfrentá-lo, e desejou uma boa safra a todos. Durante a reunião, além das estimativas para a safra apresentadas pelos gerentes Sérgio L. dos Santos e Rafael F. Alves, o coordenador Agrícola, Daniel Alves, realizou uma

avaliação da Eficiência Agroindustrial comparando o planejado e o realizado em 2014. Em seguida, Claudinei Nogueira, gerente de RH, apresentou um balanço dos treinamentos realizados de acordo com a matriz definida para a unidade e o previsto para ser realizado este ano.

Finalizando, o diretor Luiz Roberto Kaysel Cruz, retomou as diretrizes definidas pelo planejamento estratégico da empresa e apresentou a mudança no conceito da Visão do grupo (veja no texto abaixo a nova definição), e avaliou as perspectivas de cenários para o setor neste ano considerando os estoques de açúcar e etanol no Brasil e no mundo, bem como a instabilidade regulatória para etanol no país.///

Planejamento Estratégico

Novo conceito de Visão para a empresa

Diante de cenários cada vez mais competitivos, as empresas, de um modo geral, têm buscado em suas características específicas, os diferenciais para destacá-las das demais.

Em reuniões do planejamento estratégico realizadas pela direção e gerentes da empresa, foi redefinida a definição da Visão para o grupo com o objetivo de torná-la mais clara, objetiva e expressão do que realmente a empresa deseja para o futuro.

A Visão é o conceito que norteia a empresa, é ela que define onde a empresa quer chegar e direciona suas metas e ações para alcançar este objetivo. A importância em se ter um bom conceito de Visão é fundamental, pois será ela que determinará a direção estratégica para a empresa e seu plano de ação, desde a operação até a estratégia da companhia.///

VISÃO PEDRA AGROINDUSTRIAL

Crescer sustentavelmente na produção de Energia Renovável, estando entre as melhores do setor.

“Com este texto houve mais clareza na nossa definição, pois é essencial que o crescimento se dê de maneira sustentável para que nossa permanência entre as melhores empresas do setor seja duradoura e estável”, disse o superintendente Luiz Roberto Kaysel Cruz.

Programa Jovem Aprendiz

Estudantes são efetivados pela Usina da Pedra



Em cima, da esquerda para direita: Carlos Alexandre T. da Cruz, Gabriel P. Gomes e Joel M. da Silva Francisco. Embaixo, da esquerda para direita: Leonardo P. Valentin, Gabriel S. Scaioni, Wesley F. de S. do Nascimento, Kennedy de O. da Costa, Leonardo D. da Oliveira, Filipe dos S. Cardoso, Thiago R. de S. Oliveira, Gabriel N. de Brito

Investir na qualificação de estudantes é um forte compromisso da Pedra Agroindustrial. O programa Jovem Aprendiz é uma aposta da empresa na capacitação e educação profissional de estudantes e recém-formados no Ensino Médio e desenvolvido em parceria com o Senai - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Desde 2012 a empresa adotou um novo modelo para o programa: os alunos realizam a maior parte das atividades de formação nas dependências da usina. As aulas teóricas acontecem na empresa e as práticas na Oficina de Manutenção Agrícola e no Senai de Ribeirão Preto. "Dessa forma podemos acompanhar mais de perto o desempenho do grupo e, de acordo com as necessidades, apostar na efetivação dos que mais se destacam", lembra Wanderlei Montanari, gestor do DRH.



Da esquerda para direita: Erionis da Mota Romão, Maiko D. C. de Souza, Leonardo H. G. Batista, Luan H. de Oliveira Nassaro, Matheus V. F. Oliveira, Daian da Silva Santos e Matheus H. P. dos Santos

Este ano, foi possível efetivar 20 estudantes que participaram do Programa Jovem Aprendiz - 13 deles passaram a trabalhar na indústria e 7 foram para a área de manutenção agrícola - todos na Usina da Pedra. "Dessa maneira, eles já estão mais alinhados aos processos e normas institucionais", lembra Regiane Oliveira Marques, Analista do DRH. Na Usina Ipê, 6 Jovens Aprendizes estão realizando o curso de Mecânico de Usinagem em Máquinas Convencionais até o mês de junho. Todos os Aprendizes têm registro em carteira, remuneração e outros benefícios.//

"Eu já gostava da área de mecânica agrícola. Durante o curso do Senai me dediquei aos estudos e às aulas práticas na usina. Fico feliz com a oportunidade que a empresa me ofereceu".



Luan Nassaro
Aux. de Manut. Agrícola



Gabriel S. Scaioni
Op. Proc. Fabr. Açúcar

"Essa efetivação foi uma meta que consegui alcançar com bastante esforço e dedicação. A usina me traz um grande aprendizado e me orgulho de trabalhar aqui".

"Quando comecei o curso tinha 17 anos e sabia muito pouco. A efetivação da usina me fez pensar em melhorar profissionalmente. Pretendo, em breve, cursar engenharia elétrica ou mecânica".



Maiko D. C. de Souza
Aux. de Manut. Agrícola

Buritizal Central Energética

Recebe Certificado de redução de Emissão de Gases de Efeito Estufa


A Buritizal Central Energética – BCE, acaba de receber o Certificado COMERC – SINERCONSULT de Energia Renovável pelos resultados alcançados em razão da contabilização das Emissões de Gases de Efeito Estufa, que foram evitadas graças à aquisição de energia elétrica a partir de fontes renováveis, para consumo próprio, no período de entressafra.

Os resultados apresentados pelo relatório que acompanha o certificado abrange o período de janeiro a dezembro de 2013, e verificou a redução da emissão de Gases de Efeito Estufa em 176,84 de TCo2eq (Tonelada de dióxido de carbono equivalente), o que equivale a 1.237,88 árvores em um projeto de reflorestamento com duração de 30 anos.

A Sinerconsult Consultoria Treinamento

e Participações Ltda. e a COMERC Energia Ltda. certificam os resultados do relatório, os quais atendem princípios de Aplicabilidade, Integralidade, Consistência, Transparência e Exatidão previstos no GHG Protocol Corporate Standart.

Consumidor Livre - A BCE é a única cogeneradora de energia do grupo que recebeu este certificado, por ser

um Consumidor Livre, ou seja, um consumidor legalmente autorizado a escolher o seu fornecedor de energia e gerenciar suas necessidades, avaliando preço, produtos e serviços. Enquanto que a CERPA e a CENI, são Consumidores Cativos, ou seja, consumidor autorizado a comprar energia somente da concessionária que atua na rede a qual está conectada. Para ser consumidor livre, a BCE atendeu aos requisitos estabelecidos pela legislação e se tornou um agente da Câmara de Comercialização de Energia – CCEE. O ambiente de contratação livre é regulado e fiscalizado pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. Vale ressaltar que as empresas BCE, CERPA e CENI tornam-se consumidoras durante a entressafra. 




Bandeiras tarifárias

Entenda o que é e como funcionam

Desde janeiro de 2015, as distribuidoras estão divulgando nas contas de energia elétrica as bandeiras tarifárias. Essa indicação é uma forma diferente de apresentar um custo que já estava presente na conta de energia, mas que passava despercebido pelo consumidor.

Na verdade, o que as bandeiras fazem é deixar claro qual o impacto do custo de compra de energia que as distribuidoras têm e o repasse desse custo ao consumidor.

Se o custo da energia subir em razão de escassez de água nos reservatórios das hidrelétricas, por falta de chuvas nas bacias dos rios, ou ainda pelo acionamento das termelétricas, a bandeira será alterada e, conseqüentemente, o valor da conta de energia. Deste modo, as bandeiras tarifárias podem orientar o consumidor de como está o custo de geração de energia, ou seja, se as condições são favoráveis, desfavoráveis ou custosas, oferecendo um melhor entendimento da tarifa e ao mesmo tempo a possibilidade de controlar melhor o seu consumo, se assim desejar. 

Foram estabelecidos três tipos de bandeiras:

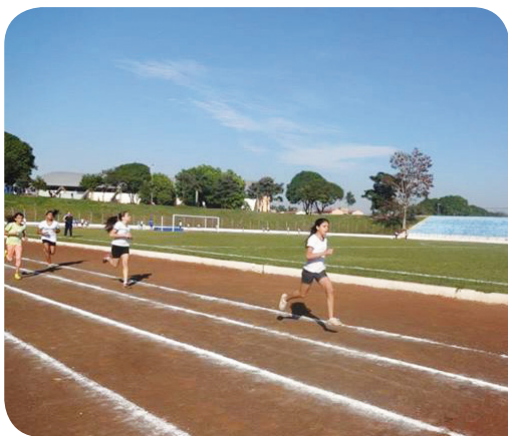
Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos.

Atletismo

Alunos da Escola de Atletismo de Serrana são selecionados para equipe de Sertãozinho



Dois alunos da Escola de Atletismo de Serrana foram selecionados para integrar a equipe de Atletismo de Sertãozinho, a cidade é considerada pólo de excelência neste esporte. O atleta Adilson Junior Souza, 17 anos, competirá nos 100m e 200m, a atleta Milene Silva, 15 anos, competirá no salto triplo e 100m com barreiras.

Eles vão morar e estudar em Sertãozinho e participar dos treinos especiais desenvolvidos por técnicos altamente especializados. Como integrantes da equipe terão direito à moradia, alimentação e uma ajuda de custo em dinheiro. Em contrapartida eles deverão seguir as regras do Centro de Treinamento e garantir bom desempenho escolar, condição fundamental para a permanência no programa.

Ainda no ano passado Serrana teve outros dois destaques competindo por Sertãozinho, Ana Paula de Oliveira conquistou o campeonato estadual nos 60 metros rasos, na categoria pré-mirim. O atleta Athailson M. Rodrigues, conquistou o quarto lugar na mesma competição e participou do revezamento 4X60. Ambos são alunos da Escola Municipal Maria Celina W. de Assis.

Atletismo em Serrana - O projeto de Atletismo desenvolvido em Serrana, coordenado pelo professor Abel Elias Rahal, é patrocinado pela Usina da Pedra desde 2011. Nestes anos já passaram pelo projeto cerca de 500 crianças e adolescentes. Atualmente o projeto atende 40 crianças e adolescentes com idade entre 10 e 18 anos, 20 no período da manhã e 20 à tarde, na pista localizada na Expocana.///

Cana Substantivo Feminino



Da esquerda para direita: Elaine Ferreira e Patrícia Luiz, da Fábrica de Açúcar, Elizabeth do Bem, do ARH, Mayra Beça, Sueli Aguiar e Stefania Hauck, do Serviço Social, Marina Dias e Érika Moretini, da Comunicação

Sueli Aguiar, responsável pelo Serviço Social e Comunicação da Pedra Agroindustrial, participou do Encontro Cana Substantivo Feminino para abordar o tema "Cuidando de gente". Durante a palestra, Sueli falou sobre os projetos sociais da empresa e enfatizou o Programa De Malas Prontas, um benefício para funcionários e familiares que já teve mais de 25 mil participantes.

O encontro aconteceu no dia 12 de março, em Ribeirão Preto e reuniu cerca de 200 pessoas.///

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

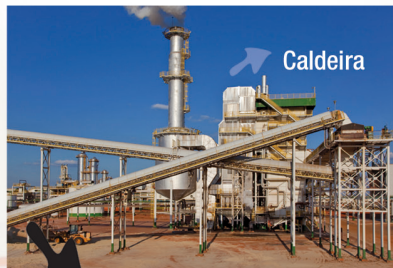
Tiragem: 4.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. Site: www.pedraagroindustrial.com.br/observador • E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



Funcionamento das caldeiras para cogeração de energia

O bagaço e a palha da cana alimentam o forno responsável pelo aquecimento das caldeiras.



Esteira de bagaço



Através da queima do bagaço e da palha, a água das caldeiras entra em ebulição. Essa água produz uma grande quantidade de vapor que é conduzido por tubulações até os turbos geradores de energia.



O vapor é gerado dentro das caldeiras

Os turbos geradores de energia instalados na Casa de Força convertem o vapor em energia elétrica.



Casa de Força



A energia gerada abastece a rede elétrica e as operações da empresa.

IMPOSTO DE RENDA 2015



QUAL É O PRAZO PARA FAZER A DECLARAÇÃO ?

Entre os dias 2 de março e 30 de abril.

COMO DECLARAR ?

O programa para declaração do Imposto de Renda está disponível no site da Receita Federal (www.receita.fazenda.gov.br) e também através de aplicativo para tablets e smartphones.

QUEM DEVE DECLARAR ??

Pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis superiores à R\$ 26.816,55 ou rendimentos não tributáveis acima de R\$ 40 mil.

Quem tinha bens com valores a partir de R\$ 300 mil em 31 de dezembro de 2014.

Contribuinte com rendimentos rurais acima de R\$ 134.082,75.

Quem teve ganhos na venda de bens e direitos (venda de veículos, imóveis, etc).

QUAIS RENDIMENTOS ?? SÃO TRIBUTÁVEIS

Os rendimentos tributáveis incluem salário, aposentadoria, pensões e dinheiro ganho com prestação de serviços e aluguel.

A lista completa com rendimentos tributáveis e não tributáveis está na página da Receita na internet (www.receita.fazenda.gov.br)

